

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte: *O Globo/Ferreira (G.M.V.)*
Data: *2/3/2003* Pg *2*
Class. *170*

Ladrões de DNA

• Cientista contratado do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Marcus Gerardus Maria van Roosmalem, holandês naturalizado brasileiro, ficou famoso internacionalmente por ter descoberto e registrado, nos últimos cinco anos, seis novas espécies de macacos da região. Seu prestígio agora foi detonado pela acusação de prática de biopirataria. Ele responde a um processo administrativo e pode ser demitido.

O relatório final da CPI estadual que investigou o tráfico de animais e plantas aponta fortes indícios de que ele tenha enviado material genético à Columbia University (EUA), onde seu filho estudou a sequência de DNA mitocondrial de macacos-barrigudos. A deputada Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), que acompanha o caso, fala ainda de co-

leta irregular de material da fauna, da flora e manutenção de criadouro conservacionista sem licença do Ibama. Embora tenha negado as acusações em depoimento à CPI, Roosmalem admitiu manter na internet o sítio de uma ONG dirigida por ele, por meio do qual anunciava a venda de material genético. Cobrava também de US\$ 10 mil a US\$ 1 milhão a quem desejasse ter o nome associado a alguma espécie de animal por ele descoberta.

Pelo tamanho do problema, Vanessa pede a instalação de uma CPI na Câmara, para ampliar as investigações. Pesquisadores de instituições públicas, diz ela, são os maiores traficantes de material genético e de informações científicas para grandes empresas internacionais e ONGs por elas mantidas na Amazônia.